

A ATUAÇÃO DO COLÉGIO ESTADUAL DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS: UNIDADE CARLOS CUNHA FILHO

GOIÁS' MILITARY PUBLIC SCHOOL PERFORMANCE: CARLOS CUNHA FILHO UNIT

MORAES, Luanna Cristina Gonçalves de¹
ARAUJO, Edna Rodrigues²

RESUMO

Este artigo pretende apresentar o desempenho do Colégio Estadual da Polícia Militar de Goiás (CEPMG) – Unidade Carlos Cunha filho em Rio Verde/GO, primeiramente expondo uma breve análise histórica dos Colégios Militares e dos Colégios Estaduais da Polícia Militar, bem como sua missão, valores e objetivos pautados em regulamentos e regimentos internos que são transmitidos na educação básica pública. Além de buscar entender a relevante transição da direção de colégios públicos para o comando e coordenação da Polícia Militar de Goiás, e a competência do ensino nesta unidade que se mostrou satisfatória realizando um comparativo com demais escolas da rede pública apontando seu resultado do IDEB, qualidade de estrutura, ensino, tal como sua capacidade transformadora.

Palavras-chave: Colégio Militar. Polícia Militar. Educação. Rio Verde/GO.

ABSTRACT

This article intends to present the performance of the Public School from Goiás' Military Police (CEPMG) - Carlos Cunha Filho Unit in Rio Verde city, first of all exposing a short historical analysis of the Military Schools and Public Schools from Military Police, as well as its mission, values and objectives and internal regulations that are transmitted in public basic education. And then to try understanding the relevant transition from the direction of public schools to the command and coordination of Goiás' Military Police, and the competence of teaching in this unit that proved to be satisfactory, performing a comparing with other public schools, pointing out its result of the IDEB, quality of structure, such as its transformative capacity.

Keywords: Military School. Military Police. Education. Rio Verde city.

¹Aluna do Curso de Formação de Praças do Programa de Pós-Graduação do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás – CAPM, e-mail: luannacristina_1@hotmail.com, Rio Verde/GO, junho de 2018.

²Orientadora: Mestra em Letras, Professora do Programa de Pós-Graduação do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás - CAPM, e-mail: erabarros@yahoo.com.br, Goiânia/GO, junho de 2018.

1 INTRODUÇÃO

Em pouco mais de uma década, tornou-se cada vez mais frequente e habitual vermos crianças e adolescentes fardados nas ruas das principais cidades do estado de Goiás, e, sobretudo na cidade de Rio Verde. Eles não fazem parte das forças armadas, ou do corpo de segurança pública, sequer estão sendo preparados para a renomada carreira militar, todavia, são alunos do ensino fundamental ou médio pertencentes aos Colégios Estaduais da Polícia Militar de Goiás (CEPMG).

Os CEPMG são colégios públicos estaduais, que seguem as diretrizes da Secretaria Estadual de Educação incluindo professores civis provenientes de seu quadro, como qualquer outro colégio público, com a peculiaridade de que são administrados pelo quadro de oficiais da Polícia Militar, ou seja, são subordinados à Secretaria de Segurança Pública consoante com a Secretaria Estadual de Educação.

Mesmo sendo expressiva e célere a transferência de colégios públicos para a gestão da Polícia Militar, decerto devido a um apelo vindo da população, ainda há pouco material e pesquisas quanto ao enunciado, e o presente artigo tem o propósito levar ao conhecimento da sociedade em geral uma ilustração que os levará a conhecer e principalmente refletir sobre a atuação dos CEPMG, em especial da Unidade Carlos Cunha Filho na cidade de Rio Verde no estado de Goiás, sobretudo quebrar os paradigmas ainda existentes sobre a educação vinculada ao militarismo.

Inicialmente, será tratado sobre a origem e breve história dos Colégios Militares – subordinados às normas do Sistema de Ensino do Exército – assim como se deu a criação dos CEPMG em âmbito geral, igualmente a unidade Carlos Cunha Filho. Destacando suas principais semelhanças e diferenças.

Logo após, compor-se-á acerca dos objetivos, fins e objetivos dos CEPMG que objetivam construir uma base positiva de princípios e moral na formação pessoal e, intelectual dos alunos, sendo conduzidos por regulamentos e regimentos internos, que também serão instrumentos de análise para esclarecer algumas práticas e aspectos seguidos nas instituições militares como, por exemplo, a valorização da disciplina e hierarquia, o respeito a símbolos, hinos, a continência, e a formação de tropas entre alunos.

Por fim, serão apresentados os principais resultados na área da educação pública, como ranking de melhores escolas, com maiores notas no Índice de

Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB). A participação de alunos integrantes dos CEPMG em competições nacionais, em programas de televisão em rede nacional, e como se tornaram referência de bons resultados nestas, e não menos importante, em aprovações de vestibulares de grandes universidades, e seu desempenho junto ao Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Não somente uma análise geral, mas também em específico a Unidade Carlos Cunha Filho, todavia em comparação a outros colégios da rede pública de ensino. Uma análise referente à estrutura física dos colégios também será relevante, pois contribui e facilita imensamente o desenvolvimento e aprendizagem dos alunos.

É importante deixar claro que, os Colégios Militares (CM) existentes por todo o país têm como premissa preparar jovens para a carreira militar. Diferentemente dos CEPMG, que mesmo herdando esse tipo de ensino, não possui a mesma pretensão, nem mesmo para a carreira policial. O colégio forma civis através de valores e princípios militares, estes, baseados na ética, moral e boas condutas, o que resultam nesse clamor da sociedade para a abertura de novos colégios geridos pela Polícia Militar, e por consequência, a rápida expansão desse modelo efetivo de ensino público que se alastra não só no estado de Goiás, mas em todo o Brasil.

A significativa procura da sociedade, também a célere e progressiva transição dos colégios estaduais para serem geridos pela Polícia Militar foi elemento primordial para interesse da pesquisa. Os pilares militares são invocados para afagar os anseios de uma sociedade em busca de deferência e disciplina também no ambiente escolar.

Para que os objetivos fossem alcançados, a pesquisa foi realizada através de material encontrado no banco de periódicos da Comissão de Aperfeiçoamento de Pessoal do Nível Superior (CAPES), da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), bem como em acervos digitais de outras grandes universidades brasileiras como Universidade de Brasília (UNB), Universidade Estadual de Goiás (UEG) e Universidade Federal da Bahia (UFBA).

Deste modo utilizou-se o levantamento bibliográfico para contextualizar a origem do Colégio Militar (CM) no Brasil, em seguida a origem do Colégio da Polícia Militar de Goiás e consequentemente a origem da unidade Carlos Cunha Filho.

Corroborando com o arcabouço teórico, o componente decisivo para atestar o método educacional instituído pela PM, foram as coletas de dados disponibilizadas pelo IDEB e ENEM, considerando que estas foram utilizadas como

fonte de comparação e análise de resultados entre unidades do CEPMG e unidades da rede pública de ensino.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 BREVE HISTÓRIA SOBRE A ORIGEM DO COLÉGIO MILITAR

O Imperial Collegio Militar, atual Colégio Militar do Rio de Janeiro, foi criado através do Decreto nº 10.202 de 9 de março de 1889 com o objetivo de garantir os estudos de órfãos de militares da Guerra do Paraguai.

[...] procurou estabelecer no Arsenal de Guerra da Corte um colégio para os filhos necessitados dos capitães e oficiais subalternos do Exército, medida extensiva a todas as províncias onde houvesse arsenais com estabelecimentos de aprendizes menores (FREIRE, 2015, apud CUNHA, 2006).

O modelo foi bem-sucedido, e de acordo com o Regimento Interno dos Colégios Militares (RI/CM), seguidamente foram criados os Colégios Militares de Porto Alegre (1912), Fortaleza (1919), Belo Horizonte (1955), Salvador (1957), Curitiba (1958), Recife (1959), Manaus (1971), Brasília (1978), Juiz de Fora e Campo Grande (1993), e Santa Maria (1994).

Em atual funcionamento no país, são 12 colégios militares que formam o Sistema Colégio Militar do Brasil (SCMB), constituído não somente por militares, como também por civis desempenhando diversas funções. Predominantemente, o ensino preparatório e assistencial possui níveis de 1º e 2º grau, e já formou grandes líderes das Forças Armadas.

O Colégio Militar é uma instituição que se fortaleceu e se desenvolveu através da cultura castrense irradiada pelo Exército, que também determinou a proposta pedagógica dos colégios da polícia militar.

As escolas militares estejam elas subordinadas ao próprio Exército ou as polícias militares incorporam tradições e valores que conferem aos seus componentes uma identidade que os diferencia dos demais grupos formados em escolas civis (JESUS, 2011, apud SANTOS, 2004).

Em um aspecto geral, os fundamentos que compõe a proposta pedagógica no RI/CM são baseados, em síntese:

[...] em oferecer plena condição e acesso ao conhecimento; em capacitar o aluno à absorção de conteúdos valorizando seu desenvolvimento pessoal; conduzir o aluno ao processo de ensino-aprendizagem contínuo e progressivo; estimular o aluno a desenvolver espírito de criatividade, iniciativa e respeito às diferenças; compreender o significado das áreas de estudo, enquanto participante do processo histórico-cultural; e não menos importante, desenvolver no aluno atitudes, valores, hábitos e comportamentos saudáveis em busca de qualidade de vida pessoal, profissional e social (RI/CM, 2011, p. 02).

Ainda como objetivo previsto no RI, cabe ao CM, não somente ministrar o ensino fundamental e médio, mas também orientar e incentivar, além do ingresso às faculdades, como também o curso preparatório para a carreira militar.

Além de estar subordinado ao Sistema de Ensino do Exército, o CM subordina-se também à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), que determina princípios e finalidade da educação brasileira. Possui uma proposta pedagógica própria e moderna, como algumas das características: bibliotecas e laboratórios, idiomas estrangeiros, clubes e grêmios, leitura, educação artística, iniciação esportiva, atividades comunitárias e beneficentes, viagens e intercâmbios.

2.2 COLÉGIO DA POLÍCIA MILITAR

Quando se faz menção a um colégio militar, decerto a primeira palavra que venha às nossas mentes seja disciplina. E esta é uma das principais diferenças entre colégios militares e civis. Nas instituições militares, tem regras quanto ao uniforme, corte de cabelo, acessórios, restrições à maquiagem e cores de esmaltes.

Ao ingressar em uma unidade militar, o aluno deve conhecer os regulamentos internos e suas transgressões, aprender a cadência da ordem unida, honrar seus superiores hierárquicos, os símbolos e a pátria.

Igualmente na vida castrense, nos colégios militares incentiva-se também a liderança. Todos os alunos passam pela função de líder de sala, de pelotão, ou até mesmo de toda a companhia de alunos. Pouco se fala desta característica, que é capaz de transformar, desinibir e desenvolver a liderança desde cedo.

Os colégios da Polícia Militar (CPM) estão presentes em quase todos os estados brasileiros, Acre (colégios geridos por PM e BM), Alagoas, Amapá, Amazonas, Bahia, Ceará, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Minas Gerais, Pará,

Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul (Brigada Militar), Rondônia, Roraima, Santa Catarina, São Paulo e Tocantins.

No estado do Acre, destaque para este ano de 2018, dois primeiros colégios estaduais passaram para a gestão da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiro Militar, com mesmo processo de ingresso sendo sorteio, não excluindo nenhuma classe social, e metade das vagas para filhos de militares. O Cel. PM Júlio César Menciona:

Os dois colégios militares vão entrar em funcionamento junto com a rede estadual. Têm pessoas que sonham em serem médicas, professores, engenheiros e há crianças que sonham em ser militares. Então, vamos aproveitar essa pré-disposição para que tenhamos os nossos futuros comandantes e o ensino com qualidade e disciplina, (G1/Acre, 2018).

A qualidade do ensino é prioridade para a PM em qualquer estado brasileiro, e essa realidade já reflete na sociedade com esse recente exemplo no estado do Acre, que para um sorteio de 560 vagas, tiveram número surpreendente de 4 mil inscritos.

2.3 COLÉGIO DA POLÍCIA MILITAR DE GOIÁS

A Lei nº 8.125, de 1976, dispõe sobre a organização e estrutura básica da Polícia Militar do Estado de Goiás e suas providências. O artigo 23 desta lei cria como órgão de apoio a PM, o Colégio da Polícia Militar (CPM), que na verdade só se efetivou no ano de 1999 com a implantação da primeira unidade, então localizada na Academia de Polícia Militar, em Goiânia, através de um termo de cooperação entre a Secretaria de Segurança Pública e Justiça e a Secretaria de Educação do Estado. Inicialmente, o objetivo era atender prioritariamente filhos e dependentes de policiais militares, bombeiros militares e servidores públicos.

A Academia de Polícia Militar de Goiás, através de seu material didático fornecido para o Curso de Formação de Praças de 2017, retrata sobre a criação dos CEPMG:

Desde o ano de 1976 o Colégio da PM já constava na estrutura organizacional da Polícia Militar, vez que naquela época houve uma modificação da legislação da PM na estrutura dos seus quadros e constou a possibilidade da existência deste colégio conforme a Lei nº 8.125 de 18 de julho de 1976, que dispõe sobre a Organização Básica da Polícia Militar no

seu artigo 23, inciso I, que cria o Colégio da Polícia Militar [...] (História e Organização da PMGO/CFP 2017, p. 36).

Em um ano, a PM em parceria com o Colégio Estadual Vasco dos Reis, transferiu sua unidade de operação e criou então o Colégio da Polícia Militar Vasco dos Reis. No ano 2000, mais um novo colégio assumido pela PM, o Hugo de Carvalho Ramos. No próximo ano, em 2001, são criados os colégios nas cidades de Rio Verde, Itumbiara e Anápolis. Alguns anos depois, em 2006, dois colégios em Goiânia se fundem e então surge o Colégio Militar Polivalente Modelo Vasco dos Reis. Em 2013, o crescimento foi ainda maior, o Governo do Estado autorizou a criação de mais 12 unidades em cidades do interior do estado. Em 2014 mais duas, e em 2015 mais 7 unidades.

Atualmente, em Goiânia já são oito unidades, em Aparecida de Goiânia são três, em Anápolis também três, e uma unidade nas respectivas cidades de Rio Verde, Itumbiara, Inhumas, Goianésia, Cidade de Goiás, Jataí, Quirinópolis, Porangatu, Novo Gama, Valparaíso de Goiás, Jussara, Formosa, Palmeiras de Goiás, Senador Canedo, Itaberaí, Itauçu, Goiatuba, Catalão, Posse, Caldas Novas, Ceres, Jaraguá.

O crescimento do número de unidades do CEPMG no estado tem sido significativo devido à grande procura e, sobretudo à aceitação por parte da sociedade. “O diferencial das escolas militares é a busca pela melhoria do ensino com a participação efetiva da comunidade, na tentativa de identificar e resolver problemas e desenvolver as melhores práticas educacionais” (Cel. Anésio Barbosa Junior, 2017).

Segundo matéria publicada no Jornal O Popular (2017), dez cidades do interior do estado devem receber, ainda neste ano de 2018, colégios administrados pela corporação, totalizando ao final 45 colégios sob a responsabilidade da PM. E a política de expansão do modelo educacional militar se deve principalmente ao interesse demonstrado da sociedade. No momento em questão, havia aproximadamente 40 mil estudantes no ensino fundamental e ensino médio, distribuídos entre 35 unidades coordenadas pela PM.

Já existe número significativo de pedidos para abertura de novas unidades em Goiás. Em maioria dos casos, o efetivo necessário para a abertura destas é insuficiente. É crucial aproximadamente 16 (dezesseis) policiais para cada colégio, e uma alternativa bem-sucedida têm sido a reconvocação de policiais na reserva remunerada para colocar as solicitações em prática.

A multiplicação de colégios militares em Goiás é uma tendência que parece não ter fim. Além das 36 unidades em funcionamento no Estado, existem outras 35 com leis de criação já aprovadas, aguardando a implantação e 33 novos pedidos já foram formalizados no gabinete do governador Marconi Perillo (PSDB). Hoje, o número corresponde a 3,1% de todas as escolas da rede estadual de educação e, com a efetivação das que já foram aprovadas, o percentual será de 6,2%, com possibilidade de aumento diante da recorrência de novas solicitações (O Popular, 2017).

Em tempo, nos anos de 2017 e 2018 foram autorizados e incluídos na Lei 14.050/01, incluindo os colégios anunciados, soma-se um total de 79 colégios ativos e previstos.

De acordo com Barbosa (2017), o CEPMG é referência de sucesso no Enem, e em evidência, os cinco primeiros lugares no ranking de 2016 no estado, foram ocupados por colégios militares. Sabe-se que até a presente data, o resultado do Enem do ano de 2017 ainda não foi divulgado.

O ensino ministrado nos CPM está baseado em princípios, finalidade e objetivos, dentre eles:

- I- Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola, dentro das normas previstas neste Regimento;
- II- Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;
- III- Pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;
- IV- Respeito à liberdade e apreço à tolerância;
- V- Valorização do profissional de educação escolar;
- VI- Garantia do padrão de qualidade;
- VII- Valorização da experiência extraescolar;
- VIII- Vinculação entre educação escolar, o trabalho e as práticas sociais;
- IX- Gestão democrática do ensino público, na forma da lei e da legislação do ensino deste CPMG (GOIÁS, CEPMG/Regimento Interno, p. 2).

Ainda no Regulamento Interno, são apresentados os objetivos no ensino fundamental, inerente a formação básica do cidadão através do aprendizado, a compreensão do meio ambiente como um todo, a capacidade de construção de valores e atitudes, a consolidação dos vínculos de família, desenvolvendo sentimento de solidariedade e tolerância. No ensino médio, tem como premissa a finalidade de aprofundamento e solidificação dos conhecimentos que foram previamente adquiridos, a preparação inicial para o trabalho e a capacidade de se adaptar, o desenvolvimento intelectual capaz de pensar de maneira crítica, e a compreensão interdisciplinar relacionando a teoria com a prática.

É taxativo o zelo do comando com o propósito de oferecer condições estruturais e intelectuais ao aluno para seu aprimoramento pessoal e acadêmico.

O CEPM através do CPMG manterá mecanismos que visem a assistir ao aluno no trabalho escolar, bem como lhe assegurar ambiente e condições favoráveis ao bom desempenho de suas atividades (GOIÁS, CEPM/Regimento Interno, p. 4).

Na tentativa de identificar a razão de tamanha procura por colégios militares em Goiás, considerando-se que para 5 mil vagas oferecidas pela instituição são inscritos mais de 20 mil alunos para o sorteio. Almeida (2018) justifica que primeiramente essa procura se deve a qualidade do ensino, comprovados pelos resultados do IDEB e Enem, pois seus índices estão acima da média em relação a outros colégios públicos. Em segundo lugar, devido aos anseios da sociedade por ordem, hierarquia e disciplina.

A terceira razão refere-se aos preceitos transmitidos pelos CEPMG, a condecoração à pátria, o respeito aos símbolos, a hierarquia, a disciplina, dentre outros. Ele faz menção também, à estrutura dos colégios militares, que podem ser equiparados à estrutura de colégios privados. Por fim, em virtude da segurança no ambiente escolar, a inibição de alunos propensos à violência e agressão aos professores, e o empecilho ao convívio dos alunos com más influências fora do colégio que podem lhes oferecer drogas ou possibilidades de iniciativas criminosas. E ele conclui, o CEPMG é “um caso de sucesso a ser estudado”.

Em página oficial da Polícia Militar no Youtube³, a TvPMGO (2017), declarou onde está o segredo de seu sucesso:

[...] na participação efetiva de todos os envolvidos no projeto. No CEPMG, a associação de pais e mestre exerce papel fundamental na gestão escolar, promovendo a captação e aplicação de recursos na estruturação física do colégio e no desenvolvimento de projetos que visam a melhoria da qualidade de ensino e do bem-estar da comunidade escolar. O modelo desenvolvido no CEPMG tem superado formas conservadoras de organização e gestão, e se apresenta como uma forma alternativa, criativa e participativa que busca sempre fazer com que as estratégias de organização e gestão adotadas correspondam aos objetivos sociais e políticos da escola. Inovar e ousar são palavras de ordem no CEPMG. Ano após ano temos buscado nos reinventar aperfeiçoando procedimentos e práticas, mas mantendo presentes os nossos princípios e valores. Nosso modelo de gestão é híbrido, nos abrimos ao novo, mas preservamos nosso cerne intacto, criando um modelo. Numa parceria entre sociedade e poder público que nos tem permitido atingir níveis excepcionais de qualidade de ensino. Nesse modelo, os alunos são os atores do processo ensino-aprendizagem e nosso desafio é fazer com que se tornem protagonistas de seus destinos transformando-se em cidadãos produtivos, cômicos de seus

³ <https://www.youtube.com/watch?v=RXX13K2xigE>

direitos e obrigações, capazes de sonhar e de transformar seus sonhos em realidade (TvPMGO, 2017).

Nota-se que o sucesso do CEPMG foi imediato, e seu destaque não se dá somente pela qualidade de ensino, mas também pela participação da comunidade escolar.

Uma das unidades que também se destaca pela qualidade de ensino cita-se o colégio de Anápolis – Dr. Cézar Toledo, que possui atualmente cerca de dois mil alunos, e o resultado de seu árduo trabalho fez com que o colégio alcançasse o 1º lugar estadual no IDEB, além de notoriedade em cenário nacional, sendo reconhecida como escola modelo em reportagens de programa de televisão.

Qualidade total no ensino é o compromisso de todos os funcionários civis e militares deste CEPMG, e com esta visão, busca-se satisfazer os anseios da comunidade, resgatando os ideais de civismo e cidadania que justificam a existência dos colégios [...] (CEPMG, 2018).

Ainda, conquistou primeira colocação, pelo sétimo ano consecutivo, na avaliação do Sistema de Avaliação Educacional do Estado de Goiás (SAEGO), realizada entre as escolas da rede estatual e conveniadas pela Secretária de Educação, Cultura e Esporte (SEDUCE).

2.3.1. CEPMG – Carlos Cunha Filho

O Colégio da Polícia Militar Carlos Cunha Filho foi criado através da Lei 14.050/01, e iniciou suas atividades no ano letivo de 2002, situado dentro do batalhão da PM. Inicialmente, o colégio contava com apenas 7 salas de aula e 430 alunos matriculados em concurso.

Iniciou sob o comando do Cap. Marcus Vinícius de Andrade, em seguida passando pelos comandos de Ten.-Cel. Helena Aparecida Damásio, Major Daniel Gomes Pereira, Major Ivan Alves Anastácio e, na data atual, está sob comando e direção da Cap. Quéren Hapuque de Leles Losi.

Quando sob direção da Ten.-Cel. Helena Damásio, a unidade Carlos Cunha Filho assumiu destaque como uma das melhores escolas do município de Rio Verde, além de alcançar notoriedade estadual e nacional na colocação do ENEM.

Ainda sob o mesmo comando, o colégio foi estruturado com quadra poliesportiva, laboratório de ciências e informática, e um moderno centro de execução o qual recebe diferentes projetos que são desenvolvidos anualmente tais como xadrez, dança, pintura, banda de música, reforço escolar. Ainda, comporta auditório com data show, moderna sala para professores, galeria de troféus, bosque, e um avançado sistema de monitoramento por câmeras em todas as salas e corredores.

Desde o ano de 2015 até o presente momento, o colégio está sob comando e direção da Cap. Quéren, e hoje a escola conta com cerca de 1200 alunos com apoio psicossocial, 16 salas climatizadas, auditório, biblioteca, inclusive loja destinada a venda de uniformes e acessórios militares. Possui nota de 6,8 no IDEB, o que lhe garante a 2ª colocação do Estado de Goiás e 1ª do município entre colégios públicos, além de grande aprovação de alunos nas universidades públicas do país, inclusive para o curso de Medicina.

Outros projetos de iniciativa do colégio que também são destaque, apontamos passeios a municípios históricos, desfile cívico-militar, Mostra Científica e Arte, participação em jogos estudantis estadual, Show de Talentos, solenidades militares em datas comemorativas, festa junina, entre outros. Todo o esforço de um corpo docente e uma gestão que preza a excelência com a finalidade de tornar o colégio um ambiente agradável.

No ano de 2017, um grande marco na história do colégio que foi homenageado pela Câmara Municipal com a entrega do Diploma de Honra ao Mérito por sua importante atuação que completou 15 anos em atividade. A solenidade foi destaque para homenagear comandantes, militares, alunos, ex-alunos, professores e colaboradores que contribuíram para a construção de um ensino público de qualidade.

A respeito da forma de ingresso, todos os anos são disponibilizadas em torno de 120 vagas para o 6º ano (série inicial desse CEPMG) que recebe em torno de 950 inscritos para sorteio. Para as demais séries/anos, a forma de ingresso é através de requerimento de vagas onde os mesmos são atendidos conforme transferência de aluno para outra instituição de ensino. O deferimento ou indeferimento desses requerimentos são analisados pela Comandante/Diretora desse CEPMG que tem autonomia para tal decisão.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

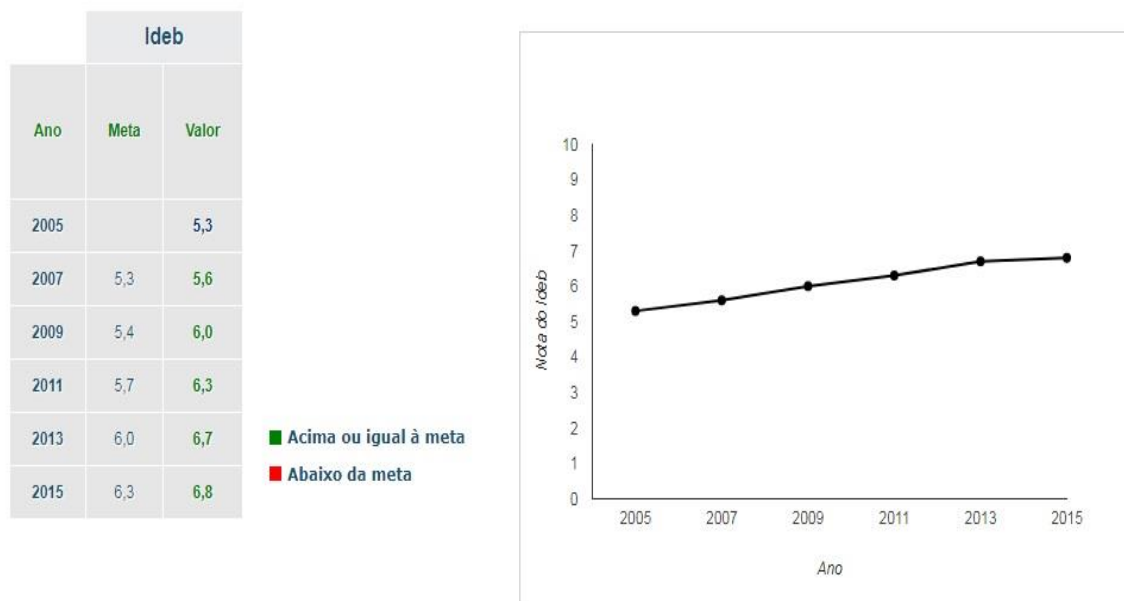
Para Moran (2013), há uma preocupação maior com a qualidade do ensino do que com a qualidade da educação. Sendo eles distintos, ele conceitua educação como “ajudar a integrar todas as dimensões da vida, a encontrar nosso caminho intelectual, emocional, profissional, que nos realize e que contribua para modificar a sociedade que temos”.

Partindo deste conceito, percebemos que a preocupação da instituição policial militar com a educação tem tomado tamanha dimensão, que em vista disso, a própria Academia de Polícia Militar tornou-se Escola de Pós-Graduação, trazendo um importante avanço para a formação de novos policiais, que receberão título de Especialistas em Polícia e Segurança Pública, ou MBA em Gestão de Polícia Ostensiva, em nível de oficiais.

Ainda na mesma perspectiva, deve-se lembrar também que no ano de 2017 foi instaurada a primeira faculdade particular no país regida nos moldes militares, a Faculdade da Polícia Militar (FPM). Iniciando prontamente com cursos de Educação Física, Biomedicina, Enfermagem e Superior em Tecnologia em Segurança Pública. Ingresso através de vestibular tradicional, bem como pela nota obtida no Enem. “Queremos formar profissionais que sejam protagonistas de uma sociedade mais justa, ética e moral” (Ten. Cel. Cléber Aparecido Santos, 2017). Segundo ele, o mesmo modelo de gestão dos colégios militares será reproduzido na FPM, com propósito de desenvolver valores éticos, de disciplina e civismo, e com enfoque na formação social.

Uma das maneiras utilizadas para observar o desempenho do ensino no CEPMG, tomando como referencial a unidade Carlos Cunha Filho, foi a verificação e análise de índices educacionais, e um dos principais indicadores de qualidade de ensino é o IDEB, que associa o desempenho em exames como a Prova Brasil ou Saeb somado à aprovação, ou rendimento escolar.

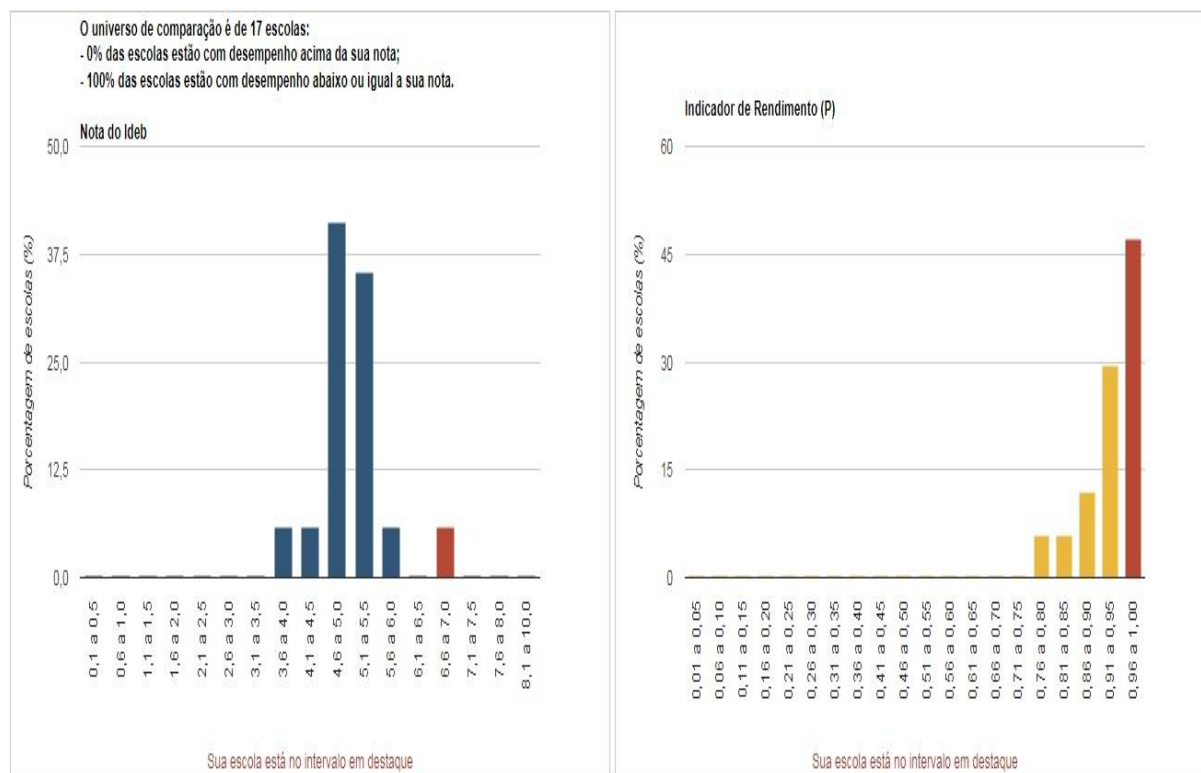
Gráfico 1: Resultado IDEB – CEPMG Carlos Cunha Filho (6º ao 9º ano do Ensino Fundamental)



Fonte: MEC/IDEB (2016).

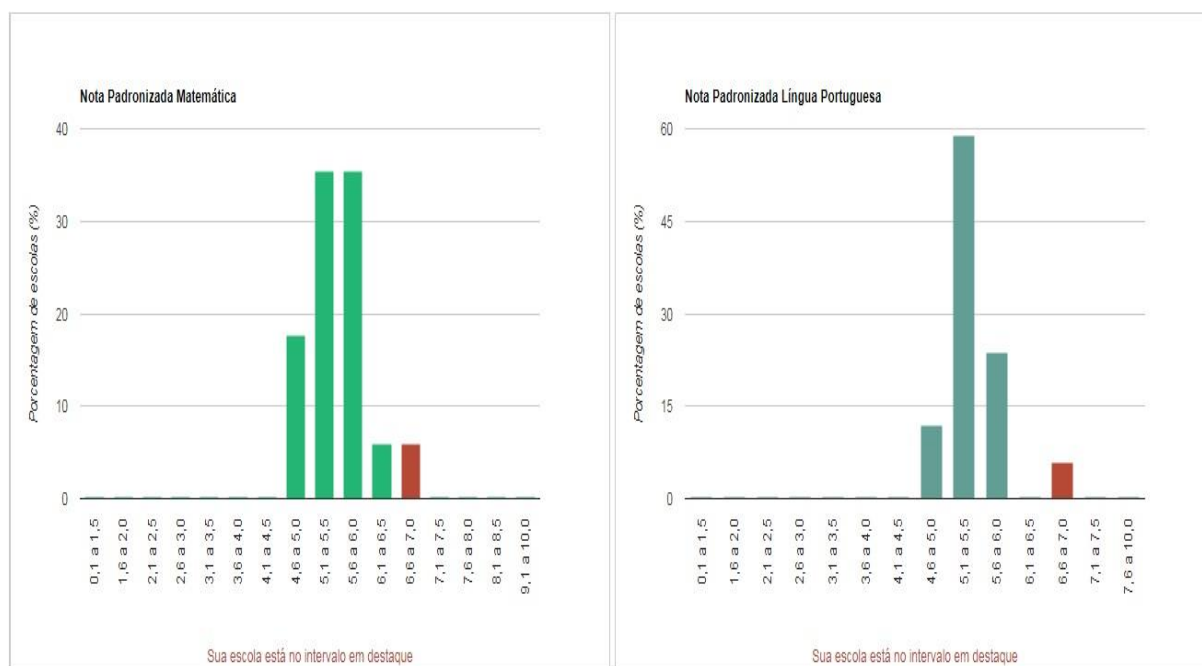
Verifica-se que todas as metas foram alcançadas e até superadas pelo colégio nos anos de 2007, 2009, 2011, 2013 e 2015.

Gráfico 2: Nota do Ideb e Indicador de Rendimento de 17 escolas públicas do município



Fonte: MEC/IDEB (2016).

Gráfico: 3 – Nota padronizada em Matemática e Língua Portuguesa



Fonte: MEC/IDEB (2016).

É possível também comparar os resultados com outras escolas públicas do município. E mesmo contrapondo os resultados de 17 escolas públicas, certificamos que os resultados do CEPMG se destacam.

Outro índice educacional de análise são resultados do Enem, e preliminarmente, mostra-se o resultado das escolas públicas no ano de 2016.

Tabela 1: Resultados Enem 2016 (1º a 5º lugar)

Posição Brasil: 5106 Posição Estado: 155 Estado: GO Município: Rio Verde Escola: COLEGIO DA POLICIA MILITAR DE GOIAS UNIDADE CARLOS CUNHA FILHO Alunos do 3º ano do ensino médio: Maior que 90 alunos Média da escola (provas objetivas): 532.94 Média - redação: 584.51
Posição Brasil: 8758 Posição Estado: 271 Estado: GO Município: Rio Verde Escola: COLEGIO ESTADUAL MARTINS BORGES Alunos do 3º ano do ensino médio: Maior que 90 alunos Média da escola (provas objetivas): 499.29 Média - redação: 537.76

Posição Brasil: 11282
Posição Estado: 383
Estado: GO
Município: Rio Verde
Escola: COLEGIO ESTADUAL FREDERICO JAYME
Alunos do 3º ano do ensino médio: Maior que 90 alunos
Média da escola (provas objetivas): 487.17
Média - redação: 513.02

Posição Brasil: 12168
Posição Estado: 436
Estado: GO
Município: Rio Verde
Escola: COLEGIO ESTADUAL DO SOL
Alunos do 3º ano do ensino médio: Maior que 90 alunos
Média da escola (provas objetivas): 483.08
Média - redação: 493.65

Posição Brasil: 13281
Posição Estado: 503
Estado: GO
Município: Rio Verde
Escola: COLEGIO ESTADUAL MANOEL AYRES
Alunos do 3º ano do ensino médio: De 61 a 90 alunos
Média da escola (provas objetivas): 477.68
Média - redação: 498.43

Fonte: Folha de São Paulo (2017).

Neste ano, o colégio conquista o 1º lugar entre as escolas públicas, e o 7º lugar entre todas as escolas do município, ficando atrás somente de colégios privados.

O êxito do CEPMG se tornou público e notório, pois sempre alcançou resultados acima da expectativa e, não obstante há muitos argumentos contra o método militar, há quem diga que o militarismo na educação básica é um retrocesso, mas os números são claros, e de acordo o Cel. Júlio Cesar Mota Fernandes (2015), “quem tem pedido é a comunidade, pelos resultados. Os primeiros lugares no Enem são nossos. A disciplina cria um ambiente sem perda de tempo. O aluno terá valores sedimentados”, e ainda garante que o “percentual de ex-alunos no crime é quase zero”.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho possibilitou o estudo mais próximo da relação entre Colégios Militares (CM) e Colégios Estaduais da Polícia Militar (CEPMG), bem como suas origens, diferenças e semelhanças fundamentais.

Buscou-se principalmente analisar e comparar resultados do CEPMG com escolas da rede pública, tendo como referência a unidade Carlos Cunha Filho, no município de Rio Verde, atestando sua eficiência através dos índices analisados, pois os resultados se revelaram de maneira satisfatória. Os índices apresentam que além do que foi proposto e alcançado, o CEPMG Carlos Cunha Filho se superou significativamente em todos os anos.

Ao longo destes 15 anos de serviços prestados, o colégio se consolidou no município alcançando destaque municipal, estadual e até federal, angariando colocação de destaque no ENEM e no IDEB, além de importantes conquistas no esporte, nas olimpíadas e outras provas.

O sucesso do CEPMG Carlos Cunha Filho se dá pela união de esforços de profissionais qualificados e comprometidos com a educação, militares que prezam pela disciplina e boa convivência no ambiente escolar, professores altamente preparados, coordenadores competentes, alunos comprometidos com sua educação e seu futuro, e pais, que além de acompanhar a vida escolar dos filhos, são atuantes dentro da escola, através da Associação de Pais, Mestres e Funcionários. Sem dúvidas, por meio desse trabalho em parceria, o Colégio Estadual da Polícia Militar de Rio Verde é uma referência no ensino em todo o estado.

Por fim, este trabalho torna-se de suma importância para a Polícia Militar, pois além de fazer parte da estrutura da Secretaria de Educação do Estado, consegue oferecer um ensino de qualidade, atender às expectativas revelando resultados satisfatórios acima da média e estruturas físicas adequadas, o que nos permite recomendar o modelo de ensino proposto pelos CEPMG.

Destacando todos os motivos citados durante a pesquisa, pela excelente estrutura física oferecida pelos colégios, pelos resultados e destaques alcançados, pelo grande número de alunos aprovados em universidade renome em todo o país, justifica e, cresce cada vez mais o ânimo do cidadão goiano para ver mais colégios públicos administrados pela PM atendendo uma sociedade que reivindica boas práticas e condutas, e segurança no ambiente escolar.

REFERÊNCIAS

- BENEVIDES, Alesandra de Araújo. **Diferencial de desempenho das escolas Militares: Bons alunos ou boa escola?** (Artigo científico) Disponível em: <https://www.bnb.gov.br/documents/160445/960917/DIFERENCIAL_DE_DESEMPENHO_DAS_ESCOLAS_MILITARES.pdf/7ae9ef81-9687-46cb-b501-766ccef1cba2>. Acessado em 10 fev. 2018.
- BRITO, Giliard dias de. **O retrospecto dos alunos do Colégio da Polícia Militar de Vitória da Conquista e suas consequências para a vida dos educandos.** (Monografia do Curso de Licenciatura em Matemática) Vitória da Conquista: 2016.
- EXÉRCITO BRASILEIRO. **Regimento Interno dos Colégios Militares.** Diretoria de Educação Preparatória e Assistencial. Disponível em: <http://www.esfcex.eb.mil.br/images/menu_cms/secretaria_ca/legislacao/regulamento_interno_dos_colegios_militares_RICM.pdf>. Acessado em 01 fev. 2018.
- _____. **Regulamento dos Colégios Militares.** Portaria nº 042, de fevereiro de 2008. Disponível em: <http://www.cmn.eb.mil.br/images/regulamento/R-69_Regulamento%20dos%20Colegios%20Militares.pdf>. Acessado fev. 2018.
- _____. **O sistema Colégio Militar do Brasil (SCMB) e sua proposta pedagógica.** Disponível em: <http://www.depa.ensino.eb.br/pag_sistemaCM.htm>. Acessado em 01 fev. 2018.
- FELIX, Jorge Luiz Pereira. **O colégio militar de Brasília (de 1978 a 2010): 32 anos formando o cidadão brasileiro.** (Dissertação de Mestrado em História Cultural – PUC). Goiânia: 2011.
- FIGUEIREDO, A. J. & FONTES, S. F. **Breve Introdução à história dos Colégios Militares no Brasil.** Rio de Janeiro: Imprensa Oficial, 1958.
- FRANÇA, Júnia Lessa; VASCONCELLOS, Ana Cristina de. **Manual para Normalização de Publicações Técnico-Científicas.** 8. ed. rev. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2009.
- FREIRE, Fábio Facchinetti. **“Estamos alunos”: um estudo sobre a identidade contemporânea dos alunos do Colégio Militar do Rio de Janeiro.** (Tese de Doutorado em Ciências Sociais – PUC) Rio de Janeiro: 2015. Disponível em: <http://www.cis.puc-rio.br/assets/pdf/PDF_CIS_1477048827_F%C3%A1bio_Freire_2015_Completo.pdf>. Acessado em 25 de fev. 2018.

GERMANO, José Willington. **Estado Militar e Educação no Brasil (1964 – 1985)**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

GOIÁS. **Lei nº 14.044, de 21 de dezembro de 2001**: dispõe sobre as unidades do Colégio da Polícia Militar do Estado de Goiás (CPMG). D.O de 26 de dezembro de 2001.

_____. **Lei nº 14.050, de 21 de dezembro de 2001**: dispõe sobre a criação, instalação e transferência de Unidades na Polícia Militar do Estado de Goiás e dá outras providências. D.O de 26 de dezembro 2001a.

_____. **Lei nº 16.152, de 26 de outubro de 2007**: promove a fusão das Unidades Escolares da Secretaria da Educação e da Polícia Militar que especifica. D.O de 12 de novembro de 2007.

_____. **Lei nº 18.556, de 25 de junho de 2014**: dispõe sobre a criação do Colégio da Polícia Militar de Goiás –CPMG– que menciona e dá outras providências. D.O de 26 de junho de 2014.

_____. **Lei nº 18.967, de 22 de julho de 2015**: dispõe sobre a transformação das unidades de ensino que especifica em Colégios Militares e dá outras providências. D.O de 24 de julho de 2015.

GOIÁS. Academia Polícia Militar do Estado de Goiás. **História e Organização da PMGO/CFP 2017**, p. 36. Goiânia: 2017.

GOIÁS. Secretaria da Segurança Pública e Justiça. Grupo de Controle. **Plano Estratégico 2012-2022**. Goiânia: 2012.

JESUS, Andrea Reis de. **Colégio Estadual da Polícia Militar da Bahia – Primeiros tempos: formando brasileiros e soldados (1957 – 1972)**. (Dissertação de Mestrado em Educação) Salvador: 2011. Disponível em: <<https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/9174/1/DISSERTA%C3%87%C3%83O%20ANDREA%20REIS%20DE%20JESUS.pdf>>. Acessado em 29 jan. 2018.

MACHADO, Rubens de Oliveira. **Reflexões sobre o ensino policial militar**. (Monografia do Curso Superior de Polícia do Centro de Aperfeiçoamento e Estudos Superiores da Polícia Militar de São Paulo) São Paulo: 1986.

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO. Estado Maior do Exército. **Regulamento para as Polícias Militares e Corpos de Bombeiros Militares**. Brasília: 1967.

MORAN, José Manuel. **Os desafios de educar com qualidade**. Livro Novas tecnologias e mediação pedagógica. 21ª ed. Editora Papirus. Campinas-SP: 2013.

NÓVOA, Antônio. **As organizações escolares em análise**. Lisboa: Publicações Dom Quixote, Ltda, 1999.

OLIVEIRA, Gilmar; SANTOS, Luiz. **Análise de desempenho no ensino médio do colégio militar de Rio Verde frente aos colégios tradicionais**. (Artigo Científico do programa de especialização em Gestão Organizacional – UFG) Goiânia: 2011. Disponível em: < <https://acervodigital.ssp.go.gov.br/>>. Acessado em 03 mai. 2018.

ROSA, Fabiana Teixeira da. **Pesquisas educacionais em Colégios Militares do Brasil: Estado da arte**. (Artigo científico do Programa de Pós-Graduação em Educação – UDESC) Florianópolis: 2012. Disponível em: <www.revistas.udesc.br/index.php/EnsinoMedio/article/download/2682/2009>. Acessado em 21 fev. 2018.

SANTOS, Rafael José da Costa. **A militarização da escola pública em Goiás**. (Dissertação do Programa de Pós-Graduação em Educação) Goiânia: 2016.

SANTOS, Raimunda Delfino dos. **A genealogia do regimento do Colégio da Polícia Militar de Goiás**. (Dissertação do Programa de Pós-Graduação em Letras e Linguística – UFG) Goiânia: 2010. Disponível em: <<https://repositorio.bc.ufg.br/tede/handle/tde/2399>>. Acessado em 20 fev. 2018.

SANTOS, Rebeca Alves Amaral dos. **Projeto de avaliação institucional para um Colégio Militar: A construção de uma proposta**. (Monografia do Curso de Licenciatura em Pedagogia – UNB) Brasília: 2011.

SAVIANI, Demerval. **Escola e democracia**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 1984.

SILVA, Sirismar Fernandes. **Hierarquia e Disciplina no Colégio da Polícia Militar - Estudo de Caso do Cpmg Dr. César Toledo**. In: Revista Brasileira de Estudos de Segurança Pública, VOL. 2, N° 1 (2009).

SOUZA, Benedicto Celso de. **A polícia militar na constituição**. 1. ed. São Paulo: Livraria Editora Universitária, 1986.

SOUZA, Cibeli de. **O Anhanguera**. Polícia Militar de Goiás. Diretoria de Ensino. Instrução e pesquisa. Goiânia: 1999.

ZABALZA, Miguel. **Desafios para uma escola de qualidade no novo milênio.** In: Temas em educação II: Jornadas 2003. Futuro Congressos e Eventos, 2003.

APÊNDICE 1: LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BM	Bombeiro Militar
CP	Capitão/Capitã
CAPES	Comissão de Aperfeiçoamento de Pessoal do Nível Superior
CEL.	Coronel
CEPM	Comando de Ensino Policial Militar
CEPMG	Colégio Estadual da Polícia Militar de Goiás
CM	Colégio Militar
CPM	Colégio da Polícia Militar
ENEM	Exame Nacional do Ensino Médio
FPM	Faculdade da Polícia Militar
IDEB	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica
MJ	Major
MEC	Ministério da Educação
PM	Polícia Militar
PMGO	Polícia Militar do Estado de Goiás
PSDB	Partido da Social Democracia Brasileira
RI	Regimento Interno
SAEGO	Sistema de Avaliação Educacional do Estado de Goiás
SEDUCE	Secretária de Educação, Cultura e Esporte
SCMB	Sistema Colégio Militar do Brasil
TEN.-CEL.	Tenente-Coronel
UDESC	Universidade do Estado de Santa Catarina
UEG	Universidade Estadual de Goiás
UFBA	Universidade Federal da Bahia
UNB	Universidade de Brasília